

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Na aparência, Mauro Ubirajara Chaves da Costa era um homem comum, um brasileiro feliz, honesto, trabalhador, devotado à família e admirado por todos que conviveram com ele.

Era natural de Soledade, onde nasceu no dia 11 de março de 1942, filho do coronel da Brigada Militar Aparício da Costa e de Alda Chaves da Costa, pessoas simples e sérias, que lhe deram, assim como a seus irmãos, uma educação conservadora e fundamentada nos valores essenciais da sociedade.

Faleceu em 8 de dezembro de 2012, em Porto Alegre.

Junto com sua esposa, Denise Amabile Costa, criou seus três filhos, educando-os para o bem e a virtude, qualificando-os para o sucesso em suas vidas, sempre atentando para o princípio cristão de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Teve uma pequena passagem pela Academia da Brigada Militar, inspirado pela carreira do pai. E, embora sem seguir o mesmo caminho profissional, aqueles foram anos significativos na sua formação como profissional e pai de família.

No ano de 1972 graduou-se bacharel em química e física, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Durante sua atividade profissional, foi presidente do Sindicato dos Petroleiros do Estado do Rio Grande do Sul, no período de 1973 a 1989, deixando como marca de sua gestão a atuação firme na defesa dos interesses da categoria.

Atento à sua responsabilidade social, ao longo da vida dedicou boa parte do seu tempo para atividades filantrópicas, como os trabalhos que desenvolveu junto aos moradores da localidade Aberta dos Morros, no Bairro Serraria.

Lá entre as atividades desenvolvidas estava a distribuição de sopas aos mais carentes e também o recolhimento de alimentos para o Asilo de Cegos, que fica localizado na Avenida Eduardo Prado, nesta Capital.

Num certo momento, interessou-se e conheceu a Maçonaria, vindo a ter sua iniciação na augusta e respeitável Loja Maçônica Sinergia II, nº 124, Grande Loja do Estado do Rio Grande, na qual galgou o cargo de Venerável Mestre (presidente).

Durante seu tempo na Maçonaria, foi o responsável e encarregado pelas ações de filantropia desenvolvidas pela sua loja Maçônica por um longo período.

PROC. N° 2447/13
PLL N° 278/13

Essas são razões, em nosso entender, que justificam homenagear Mauro Ubirajara Chaves da Costa, cidadão exemplar, dando o seu nome a um logradouro público da cidade que ele adotou como sua de coração.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2013.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Mauro Costa o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua Dois Mil e Sessenta e Cinco – Loteamento Timbaúva –, localizado no Bairro Mario Quintana.

Art. 1º Fica denominado Rua Mauro Costa o logradouro público não cadastrado conhecido como Rua Dois Mil e Sessenta e Cinco – Loteamento Timbaúva –, localizado no Bairro Mario Quintana, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Venerável mestre maçon.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.